

Representações Sociais sobre Educação Ambiental para Estudantes da Educação Básica do Estado do Rio De Janeiro: Caminhos para a Etiqueta Ambiental.

Coutinho. R. E. T; Novikoff. C

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

A Educação Ambiental enquanto tema emergente é deliberado por legislação, mas ainda não se percebe sua efetivação em termos de consciência e atitude. A universidade enquanto lugar do saber tem a responsabilidade de disseminar a atitude e conhecimentos que promovam a Educação Ambiental. Uma forma de promovê-la é através da Educação a Distância que pode ser considerada a melhor estratégia de se trabalhar interdisciplinarmente. Assim, a proposta que se traz neste projeto é implantar um laboratório para criação e desenvolvimento de material didático, resultante de pesquisa sobre as representações sociais sobre Educação Ambiental para alunos do Ensino Fundamental da rede pública do Estado do Rio de Janeiro. Denominado de Laboratório Virtual para Produção de Material Didático para Atividades de Ensino e/ou Pesquisa na Educação Ambiental – LabEA, este espaço será o *locus* de preparação de professores para viabilizar a criação, desenvolvimento e a disseminação de material didático da Educação Ambiental para alunos da Educação Básica. Trata-se, portanto, de um laboratório virtual com potencial de gerar novos produtos de Educação Ambiental para formação do sujeito Ecológico (Carvalho, 2002). Deste modo os professores serão instrumentalizados na modalidade à distância para ensinar aos alunos da Educação Básica, difundindo e fortalecendo a ideia da Educação Ambiental. A motivação que se pleiteia aqui, é o apoio para montar o LabEA e oportunizar, assim, a de formação continuada para capacitar formadores para criar diferentes materiais didáticos frente as questões ambientais na Educação Básica. Propõe-se, então, que o grupo envolvido de caráter interdisciplinar, aprofunde os estudos tanto na matriz teórica referente a Educação Ambiental como de estudos sobre a Educação a Distância, naquilo que elas elucidam acerca dos fenômenos educativos, em especial na Formação continuada de Professores de modo interdisciplinar para enfrentar o desafio de promover a Educação Ambiental na Educação Básica no Estado do Rio de Janeiro, em especial, na Região Sul Fluminense. Enfim, espera-se que o presente estudo possa contribuir significativamente para promover pesquisas e suas intervenções nos espaços escolares formais, avaliando seus limites e possibilidades, bem como, o impacto destas ações no desenvolvimento científico, social e tecnológico mediado pela educação, com o apoio sugerido pelo Edital FAPERJ N. 31/2012.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Representações Sociais; Sujeito Ecológico; Formação Continuada de Professores; Ambiente Virtual de Aprendizagem.

rhanica@oi.com.br